



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANALISE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DIARIAS – 2025

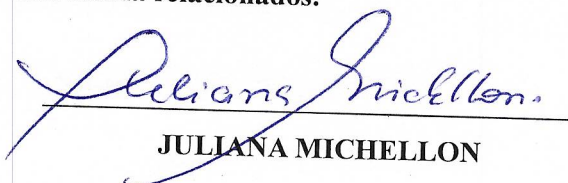
Nome: MARIA CAROLINA PIETZSCH SEITENFUS HAGEN	Cargo: DIRETORA DA ESCOLA DO LEGISLATIVO
Destino: SÃO PAULO - SP	Nº de diárias: UMA
Data de saída: 03/10/25	Data de retorno: 04/10/25
Valor: 957,92	Data do Pagamento: 01/10/2025
Teve autorização do presidente: (x) SIM () Não	Portaria: 179 de 25/09/2025
Nº Protocolo de recebimento da Prestação de Contas e data:	
Objeto da Viagem: Conforme Portaria 179 de 25 de Setembro de 2025; que Autoriza a servidora a participar do Encontro Nacional de Educação Cidadã (ENEC), que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.	

Documento	RECEBIMENTO
Nota fiscal de hospedagem	SIM(X) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()
Nota fiscal de alimentação	SIM(X) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()
Nota fiscal de transporte, cartão de embarque	SIM(X) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()
Certificado ou Crachá	SIM(X) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()
Cartões de embarque	SIM(X) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()
Relatório de atividade	SIM(x) NAO() NAO FAZ PARTE DA PRESTACAO DE CONTAS()

A prestação de contas foi analisada pelo setor de contabilidade, conforme artigo 8º da Resolução 03/2014 sem ressalvas a evidenciar.

Fazem parte desta Prestação de Contas:

- Empenho nº 497/2025 data 01/10/2025 - devidamente assinado.
- Comprovante de pagamento.
- Demais documentos acima relacionados.


JULIANA MICHELLON

Comprovante de Transação Pix

Via Gerenciador CAIXA

Detalhes do pagamento

ID da transação: E003603052025100116242950aac9ce3

Situação: EFETIVADO Data e Hora: 01/10/2025 às 13:26:08

Valor: R\$ 957,92

Origem

Nome: CAMARA MUNICIPAL NOVO HAMBURGO

CPF/CNPJ: 94.709.284/0001-33

Instituição: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Destino

Nome: MARIA CAROLINA PIETZSCH SEITENFUS HAGEN

CPF/CNPJ: ***691210**

Instituição: BCO DO ESTADO DO RS S.A.

Código da operação: 53410513882

Chave de segurança: UW84HS4NVQL501F2

Caso tenha dúvidas ou não reconheça esta transação, entre em contato com o Alô CAIXA e informe o ID Transação presente neste comprovante.

Alô CAIXA: 0800 104 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004-0104)

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Ouvidoria: 0800 725 7474

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 94.709.284/0001-33

Endereço: RUA ALMIRANTE BARROSO - 261

Telefone: (51) 3594-5022

CEP: 93.510-290

Cidade: Novo Hamburgo

Nota de Empenho

Empenho: 497/2025

Espécie: Ordinário

Data Emissão: 01/10/2025

Tipo Obrigação: 21891020200000000000 - Diárias a pagar (F)
Variação Patrimonial: 33211010000000000000 - Diárias pessoal civil

Referência: 3671

Órgão: 01

Unidade: 001

Funcional: 0001.0031.0016

Ação: 2001

Elemento 3339014140000000 - Diárias no país

Vínculo: 15000001

Câmara de Vereadores

Câmara de Vereadores

Manutenção dos Serviços da Câmara de Vereadores

Recurso Livre

Processo Licitação:

Data do Processo:

Modalidade:

Número do Contrato:

Contrato Aditivo:

Pedido:

Ordem de Compra:

Credor: 16301144 - MARIA CAROLINA PIETZSCH SEITENFUS HAGEN

Endereço: RUA SAPÉ - 680

Bairro: PASSO DA AREIA

E-mail: maria-seitenfus@camaranh.rs.gov.br

CPF/CNPJ: 937.691.210-15

Cidade: Porto Alegre, RS

Telefone: (51) 3407-2114

Código:

Banco:

Agência:

C/C:

Tipo Conta:

Dotação Inicial: 16.000,00

Suplementação: 0,00

Anulado (-): 0,00

Total (A): 16.000,00

Empenhado Anter.: 8.717,07

Valor deste Empenho: 957,92

Total (B): 9.674,99

Saldo (A - B): 6.325,01

Histórico

Conforme Portaria 179 de 25 de Setembro de 2025; que Autoriza a servidora a participar do Encontro Nacional de Educação Cidadã (ENEC), que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

Valor Bruto: 957,92

Valor Estornado: 0,00

Valor Líquido: 957,92

Fica empenhada a importância de: R\$ 957,92

[NOVECIENTOS E CINQUENTA E SETE REAIS E NOVENTA E DOIS CENTAVOS]

JULIANA MICHELON
Contadora

JULIANA MICHELON
Emitente do Empenho

Liquidado em: ____/____/____

CARLOS GUTBIER
Gerente Financeiro

JULIO GARCIA
Diretor Geral

Presidente

PAGAMENTO

Paga-se ao favorecido o valor acima especificado, proveniente desta ordem de pagamento.

Banco: _____

Agência: _____

Conta: _____

Cheque/Doc/Ted nº: _____

Em ____/____/____

RECIBO

Recebi(emos) do Ente acima, o valor correspondente a presente ordem de pagamento, pelo que damos plena, geral e irrevogável "QUITAÇÃO".

Assinatura

Nome: _____

Identidade/CPF: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTARIA Nº 179, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025.

Autoriza a servidora Maria Carolina P. Seitenfus Hagen a participar do Encontro Nacional de Educação Cidadã (ENEC), que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

CRISTIANO COLLER, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

1 – Autorizar a servidora Maria Carolina P. Seitenfus Hagen a participar do Encontro Nacional de Educação Cidadã (ENEC), que acontecerá nos dias 3 e 4 de outubro de 2025, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

2 – Autorizar o pagamento de 1 (uma) diária.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA “VICTOR HUGO KUNZ”, aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco.

CRISTIANO COLLER
Presidente

Registre-se e Publique-se.

Julio Cezar Garcia Junior
Diretor-Geral

/SMC

Recursos Humanos

Artigo 8º, § 2º da Lei nº 12.527/2011

O Legislativo conta com 71 servidores: 33 concursados (quatro estão em licença saúde) e 38 cargos em comissão (uma está em licença maternidade). Ainda constam em seu quadro 47 estagiários (dados de junho de 2024).

Folha de pagamento

Tabela de Vencimentos Cargos em Confiança, conforme Lei Municipal nº 3.114/2018

Tabela de Vencimentos Efetivos, conforme Lei Municipal nº 3.114/2018

Tabela de Funções e Gratificações, conforme Leis Municipais nº 3.048/2017 e 3.114/2018

Terceirizados

Diárias

URM (Unidade de Referência Municipal):

URM 2025: R\$ 4,7896

URM 2024: R\$ 4,5670

URM 2023: R\$ 4,3627

URM 2022: R\$ 4,1196

URM 2021: R\$ 3,7201

URM 2020: R\$ 3,5664

200 URM

4,7896 + 00000 URM

957,92

CERTIFICADO

Encontro Nacional de Educação Cidadã 2025

A Rede Nacional de Educação Cidadã (RedeNEC) certifica a participação de

Maria Carolina Pietzsch Seitenfus Hagen

no Encontro Nacional de Educação Cidadã, que ocorreu em **São Paulo**,
no Teatro Cultura Artística, no **dia 03 de outubro de 2025, entre 8h30 e 18h.**

João Felipe Távares

Diretor Executivo da RedeNEC

Bianca Santos Capelos

Analista de Projetos da RedeNEC

CERTIFICADO

Conselho Consultivo para a Educação Democrática 2025

A Rede Nacional de Educação Cidadã (RedeNEC) certifica a participação de

Maria Carolina Pietzsch Seitenfus Hagen

no Conselho Consultivo para a Educação Democrática, que ocorreu na Fundação
Getúlio Vargas de São Paulo, no dia **04 de outubro de 2025, entre 8h30 e 18h.**

João Felipe Távares

Diretor Executivo da RedeNEC

Bianca Santos Capelos

Analista de Projetos da RedeNEC

RESUMO EXECUTIVO

CCED 2025





Conselho Consultivo para a Educação Democrática (CCED)

3ª Edição – 04 de outubro de 2025

O Conselho Consultivo para a Educação Democrática, iniciativa da RedeNEC, é um espaço de articulação que reúne o ecossistema da educação cidadã e especialistas da área para a promoção de debates programáticos do campo.

Na sua terceira edição, o CCED foi organizado em 13 mesas de trabalho e teve como objetivo a construção de diretrizes de advocacy colaborativo em educação cidadã, atreladas a recomendações para a implementação do Programa Nacional para Cidadania e Sustentabilidade, lançado em setembro pelo Ministério da Educação.

Cada Mesa de Trabalho tinha um(a) facilitador(a) e um(a) redator(a), além de um documento norteador, que incluía: contexto, objetivo, produto final e perguntas norteadoras. Segue um resumo do que foi construído em cada uma delas.

SUMÁRIO:

Como foram as Mesas de Trabalho?	2
Mesa 1: Escrevendo um Código de Ética para a RedeNEC	2
Mesa 2: Traçando Diretrizes para a Manutenção e Gestão da Comunidade	3
Mesa 3: Definindo Regras para o Advocacy: entre a autonomia e a legitimidade	4
Mesa 4: Mobilização e Articulação dos Servidores para Implementação e Continuidade do PNECS	7
Mesa 5: O Papel das Instituições de Estado na Implementação do PNECS	8
Mesa 6: Estruturação do Repositório de Metodologias e Recursos Didáticos	9
Mesa 7: Estabelecendo Diretrizes para Monitoramento e Avaliação	10
Mesa 8: Criando uma Matriz de Saberes em Cidadania e Sustentabilidade	12
Mesa 9: BNCC e sua Articulação com a Educação Cidadã	13
Mesa 10: Desenhando um Plano de Formação de Professores e Gestores em Cidadania	14
Mesa 11: Fortalecendo a Agenda Legislativa da RedeNEC	15
Mesa 12: Desenvolvimento Institucional e Políticas Internas da RedeNEC	16
Mesa 13: Revisão da Matriz Nacional de Saberes por alunos	17
Quais são os próximos passos?	17

Como foram as Mesas de Trabalho?


Mesa 1: Escrevendo um Código de Ética para a RedeNEC

Facilitação: Elaine Rodrigues Santos, cofundadora da Iniciativa Cidadã e da Quero Você Eleita.

Produto final: Diretrizes gerais e princípios definidores do Código de Ética da RedeNEC e de seus processos de resolução de conflitos, com a possibilidade de redação de uma versão preliminar.

A. Foram elaborados princípios para orientar a atuação da RedeNEC e das organizações integrantes. Recomenda-se a seleção de 6 dos princípios abaixo:

1. **Suprapartidarismo** - Atuar para além de partidos ou ideologias, guiando-se pelo bem comum e pelo fortalecimento da democracia.
2. **Diálogo** - Construir entendimento por meio da escuta ativa, do respeito mútuo e da mediação construtiva das diferenças.
3. **Colaboração** - Trabalhar de forma coletiva e cooperativa, reconhecendo responsabilidades compartilhadas e valorizando a coautoria.
4. **Integridade** - Garantir coerência entre palavras e ações, agindo com honestidade, transparência e consistência moral.
5. **Ética** - Sustentar princípios morais que promovam justiça, empatia e dignidade em cada decisão e em cada relação.
6. **Diversidade e Inclusão** - Acolher todas as identidades, culturas e perspectivas, promovendo igualdade e pertencimento para todas as pessoas.
7. **Respeito** - Reconhecer a dignidade inerente a cada ser humano e tratar todos com gentileza, empatia e equidade.
8. **Responsabilidade Socioambiental** - Agir de forma consciente para promover justiça social e sustentabilidade ambiental, hoje e para as futuras gerações.
9. **Democracia** - Acreditar na participação, na liberdade de expressão e na tomada de decisões compartilhadas como pilares da vida pública.
10. **Equidade** - Garantir oportunidades justas e enfrentar desigualdades estruturais para alcançar uma verdadeira justiça social.
11. **Transparência** - Agir com clareza e responsabilidade, assegurando que todas as ações e decisões sejam acessíveis ao escrutínio público.
12. **Educação como Direito Humano e Bem Público** - Afirmar a educação como um direito universal e um dever coletivo, essencial para a democracia e o desenvolvimento humano.
13. **Cuidado** - Cultivar empatia, compaixão e responsabilidade coletiva nas relações com as pessoas, as comunidades e o planeta.



B. Sugestão de criação de uma estrutura tripartite para lidar com dilemas éticos, organizado da seguinte forma:

*Buscando garantir que o tratamento ético seja gradual, restaurativo e proporcional

1. Orientação Ética (nível 1) — dúvidas ou conflitos leves são resolvidos por meio do diálogo direto ou com apoio da secretaria executiva da Rede;
2. Comitê de Ética (nível 2) — casos de maior complexidade são avaliados por um colegiado representativo das instituições da Rede;
3. Assembleia da Rede (nível 3) — situações graves, como assédio, discriminação ou uso indevido da Rede, são decididas em assembleia com contraditório garantido.

C. Outras sugestões:

- A sugestão é de 3 a 5 anos para a revisão do código. A depender da duração do mandato do comitê.
- Novos pedidos de ingresso devem ser analisados à luz do Código de Ética e devem ter histórico compatível com os valores da Rede e ausência de envolvimento em práticas antiéticas, antidemocráticas e violação dos direitos humanos.

Mesa 2: Traçando Diretrizes para a Manutenção e Gestão da Comunidade

Facilitação: Tashi de Fáveri, diretora da Elas no Poder e cofundadora da RedeNEC.

Produto final: Um documento com um plano de estratégias de manutenção da comunidade, incluindo propostas de ações de engajamento, comunicação e pertencimento para o fortalecimento da nossa atuação conjunta.

A. Diagnóstico da situação atual:

Pontos positivos:

- Comitê Executivo comprometido e engajado.
- Comprometimento da RedeNEC com a pauta da Educação Cidadã.
- Atuação pautada pela ética.
- Diversidade de segmentos e de regiões representadas entre os membros da rede.
- Perfil voltado para a ação e para resultados concretos.

Pontos de melhoria:

- A RedeNEC ainda não aproveita plenamente as potencialidades e fortalezas das instituições que a compõem.
- Ações de engajamento e mapeamento pontuais e pessoais.
- Falta de interlocução institucional e estratégica entre o Comitê Executivo e os membros.

- Ausência de encontros periódicos entre Grupos de Trabalho, o que reduz a conectividade e o engajamento.

B. Soluções propostas:

- **Comunicação:**
 - Realização de **agendas periódicas** da RedeNEC e das Frentes de Trabalho.
 - Criação de uma **newsletter** para compartilhamento de iniciativas e ações dos membros.
 - Elaboração de um **catálogo de membros**, facilitando o relacionamento e o conhecimento entre as organizações da rede.
 - Fortalecimento da **comunicação interna e externa**, tornando-a mais institucional e contínua.
 - Utilização de canais ou mecanismos de comunicação ágeis para integração e visibilidade das ações.
- **Frentes de trabalho:**
 - Alinhamento das frentes às **necessidades e pautas atuais** da rede.
 - Foco na **implementação do PNECS** como tema estruturante.
 - Identificação e atuação sobre **dores e desafios comuns** às instituições.
 - Trabalho em **rede e colaboração**, inclusive em articulação com outros atores da América Latina voltados à proteção e à soberania democrática.
- **Certificação:**
 - Consolidação da RedeNEC como referência e credenciadora de instituições comprometidas com a Educação Cidadã.
 - Definição de critérios de adesão à rede.
 - Estabelecimento e manutenção de um **selo de credibilidade**, reconhecendo o compromisso e as boas práticas das organizações-membro.

Mesa 3: Definindo Regras para o Advocacy: entre a autonomia e a legitimidade


Facilitação: Beatriz Kipnis, Coordenadora de Estudos e Debates na Fundação FHC.

Produto final: Regras de advocacy para a RedeNEC.

A. Divisão em tipos de ação:

→ Sugestão que as ações de advocacy da Rede NEC sejam separadas em três, com diferentes níveis de exposição/complexidade e atores a serem consultados:

- **Posicionamentos Institucionais**
 - Elaborados apenas pelo Comitê Executivo partir do Mídia Kit definido em reuniões semestrais com todos os associados;
 - Posts no instagram, posicionamentos na mídia, notas de repúdio e etc.
- **Posicionamentos Urgentes**

- 
- Elaborado pelo Comitê Executivo;
 - Teria que ter uma validação mais rápida. Por isso, somente as organizações aderidas seriam consultadas através do representante focal de cada uma.
 - **Propostas Planejadas**
 - Aqui são Projetos de Lei (PLs), Pareceres técnicos e qualquer ação que teria um processo mais longo de deliberação;
 - O processo seria por adesão, envolvendo consultas às organizações não formalizadas e formalizadas.
 - **1º Passo:** Elaboração de um draft sobre uma proposta estabelecida em reuniões semestrais ou GTs temáticos a ser enviado através de um ofício circular por email para todas as organizações.
 - **2º Passo:** Estabelecimento de um mecanismo de 'Consulta Pública' onde as organizações enviam pareceres com prazos estipulados.
 - É importante ter transparência quanto às instituições que serão consultadas.
 - **3º Passo:** Comitê executivo analisa as propostas e media eventuais conflitos (1 mês) e organiza reuniões extraordinárias caso necessário.
 - **4º Passo:** Envio do documento final para assinaturas (2-3 semanas).
 - **5º Passo:** Estabelecer um mecanismo para garantir que as instituições saibam quais já assinaram.

B. Quem pode contribuir:

Sugeriu-se que a Rede NEC poderia realizar as ações de advocacy por adesão, ou seja, as organizações associadas não aderem a uma determinada ação automaticamente.

Instituições/Setores que estariam envolvidas no advocacy:

- Terceiro Setor
- Academia
- Instituições dos Três Poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário)


Instituições/Setores que não assinariam ações de advocacy:

- Fundações Político-Partidárias
- Organizações cujos diretores ou líderes planejam se candidatar em um futuro próximo. (Tentar coibir o uso da rede como mero ativo eleitoral)

C. Processo de estruturação e organização de Advocacy:

1º Passo: Mapeamento das instituições associadas e parceiras da RedeNEC.

- Entendimento de como cada associação poderia contribuir para o advocacy.

- 
- Delimitação por categorias como **Terceiro Setor, Escolas, Academia, Setor público, etc.** Isso seria importante pois cada instituição possui processos burocráticos internos distintos e poderia contribuir de maneiras distintas.
 - Mapear a atuação específica de cada associado, o público-alvo, estrutura organizacional e interna da associação.
 - Estabelecer um representante de cada instituição como ponto focal para contatos com a Rede.
 - Entender que o conceito de rede pressupõe diferentes possibilidades de combinações e arranjos em termos de ações e alinhamentos. Explorar a “Potência de Redes”.
 - Exemplo: Uma ação única de escolas do legislativo
 - Exemplo: Uma ação única de Tribunais
 - Exemplo: Uma ação conjunta entre escolas do legislativo + tribunais
 - Há várias possibilidades de combinações e arranjos

2º Passo: Mapeamento dos tomadores de decisão para quem as ações estão sendo direcionadas

- Entender quem de fato devemos atingir e que tem o poder de mudar.
- Entender quem são nossos parceiros e que poderiam auxiliar.
- Aqui seriam essencialmente os tomadores de decisão (Vereadores, Prefeitos, Deputados, Senadores, Governadores e etc.)
- Consulta à Rede.
- Mapeamento de riscos e detratores.
- Mapeamento a ser divulgado para toda a Rede.

3º Passo: Estabelecimento do calendário e reuniões periódicas.

- Estabelecimento do calendário de reuniões temáticas e periódicas e consultas prévias para melhores horários.
- GTs consultivos e temáticos sobre determinados assuntos para elaboração de documentos.
- Em reuniões semestrais delimitar um Mídia Kit com todos os associados a fim de ter um material a ser utilizado em posicionamentos institucionais.
- Estabelecimento de um glossário de termos para que não haja dúvidas e interpretações distintas sobre cidadania, democracia e etc.

Mesa 4: Mobilização e Articulação dos Servidores para Implementação e Continuidade do PNECS

Facilitação: Amanda Petraglia - Coordenadora de Políticas Educacionais no Todos Pela Educação


Objetivo: Discutir estratégias de governança, coordenação e engajamento para apoiar secretarias de educação na implementação uniforme da Educação para a Cidadania.

A. Pontos-Chave da discussão:

- O Sucesso do Programa Nacional exige liderança política, clareza de papéis e valorização docente.
- Sistematizar experiências e formar professores são passos urgentes.
- A governança federativa cooperativa é chave para garantir legitimidade e continuidade.
- Cada ente deve manter autonomia, mas com coordenação cooperativa, que assegure coerência e continuidade política.
- O modelo atual, inspirado em práticas do MEC, foi considerado funcional, mas precisa de ajustes para garantir um engajamento real e não apenas formal.
- É necessário um documento norteador nacional, com guia prático, materiais e formação docente, mas que respeitem as realidades locais.

B. Template construído:

PREMISSAS:			
. definição clara do papel de cada ente federado e parceiros para articulação de servidores para o PNECS			
	ADESÃO	ALINHAMENTO	CONTINUIDADE
QUEM	. redes de educação (federal, estadual, municipal, privadas)	. instituições da sociedade civil (ACs) . parcerias público privadas . universidades . escolas de governo	. redes de educação (federal, estadual, municipal, privadas) . grêmios estudantis
PAPÉIS	. acordos de colaboração . elaboração de planos de trabalho . instituições de comissões (várias instâncias)	. normativa local das gestões de rede (as secretarias de estado e municipais vão precisar de normativas locais) . normativas do MEC (norte para os planos de trabalho) . normativa ética	. comitês (MEC, CONSED, UNDIME, CONSEC) . reconhecimento e boas práticas (prêmios, selos)



FREQÜÊNCIA	. anual	. semestral	. bienal
CANAIS	. SiMEC	. encontros, seminários, reuniões . pactos, convênios, protocolos e acordos de colaboração técnica	. monitoramento . avaliação . ajustes . associar ações de educação cidadã ao PROEC

Mesa 5: O Papel das Instituições de Estado na Implementação do PNECS

Facilitação: João Tavares, diretor-executivo da RedeNEC.

Produto final: Documento de recomendações sobre formas de cooperação e articulação com os demais atores envolvidos na implementação do Programa.

A. Os papéis das instituições:

Quanto ao empenho e responsabilidade de cada um dos órgãos, de forma sintética, essa foi a elaboração da mesa para a questão:

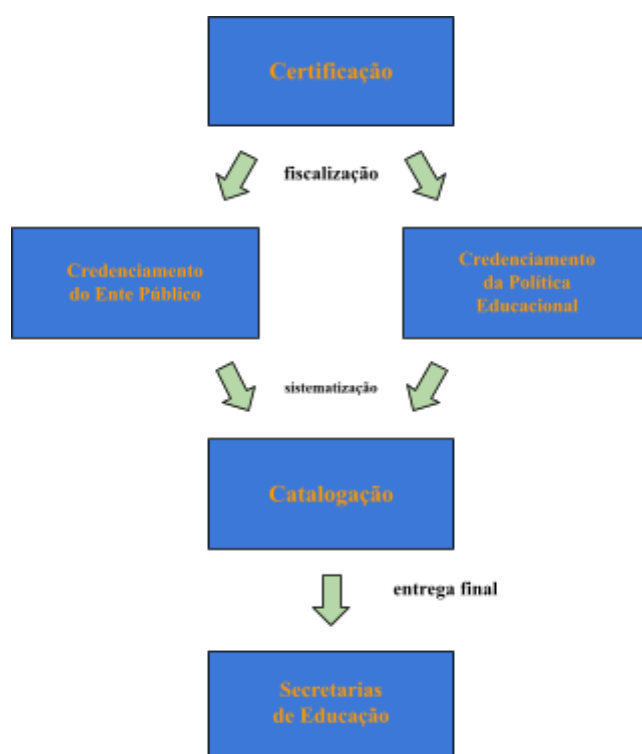
- Controladorias: garantia de controle social e transparência (programas de auditoria cidadã);
- Justiça Eleitoral: transferência de inteligência e expertise na área;
- Tribunais de Conta e Controladorias: uso do poder de articulação política e reutilização da plataforma de capacitação de professores (“formação de formadores”);
- ABEL: Articulação política – uso da capilaridade do ente (ABEL está em todos os Estados) e diversidade de programas de educação cidadã (variados nas escolas do legislativo - cada Estado com sua particularidade: “Vereador Mirim”, por exemplo);
- Escolas de Governo: apoio à capacitação de servidores;
- Ministério da Educação: articulação e centralização do programa, inserindo-se na logística, operacionalização e institucionalização do programa.

B. Ação recomendada: Certificação e Catalogação dos recursos

De início, entendendo que é basilar para a resposta das perguntas, a mesa saiu do Congresso com a seguinte contribuição: **deve haver uma certificação, credenciamento e catalogação de políticas já existentes**. Dessa forma, não é preciso criar algo novo, dificultando sua adaptação e rápida implementação. Ações incrementais favorecem a

agilidade na execução do PNECS. Para melhor entendimento, o grupo desenvolveu etapas para o aproveitamento do MEC de políticas educacionais para a cidadania, que já existem.

Houve consenso de que a união de atores tem intuito de fortalecer o programa, tal qual ocorrido em Sergipe. Portanto, a institucionalização dos processos, a ideia de catalogação e credenciamento e a centralização da operação do programa no MEC fazem vista ao objetivo de **gerar integração, sem limitar a autonomia dos atores**. O credenciamento seria um processo de racionalização e organização das oportunidades de trabalho conjunto com instituições públicas e deveria ser centralizado nas Secretarias de Educação.




Mesa 6: Estruturação do Repositório de Metodologias e Recursos Didáticos

Facilitação: Camila Alencar, fundadora da Politiquê? e consultora da RedeNEC.

Produto final: Conjunto de recomendações sobre critérios, categorias e diretrizes para a organização e validação do Repositório de Metodologias.

A. Critérios sugeridos:

- Recurso educacional aberto, auto instrutivo para professores para que o professor consiga aplicar sem necessidade do auxílio de um terceiro e conformidade legal.
- ODS que o material aborda.

- 
- Adequação a BNCC.
 - Acessibilidade nos materiais não como um critério de exclusão, mas que sejam priorizados e que tenha possibilidade de filtrar.
 - Categorização por diversidade como indígenas, comunidades quilombolas, pessoas com deficiência, neurodivergentes e outros grupos marginalizados.
 - Necessidade de que os conteúdos sejam suprapartidários.
 - Conexão com a matriz de saberes.
 - Ligação com a formação de professores.
 - Publicidade e iniciativa por parte do MEC para que as organizações se engajem e enviem as submissões dos materiais.
 - Comunicação institucional/oficial para abertura do edital.
 - É necessário que as organizações sejam transparentes quanto ao financiamento e recursos desprovidos para provisão de materiais e necessidade de anuência de uma instituição de ensino para “professores independentes”.

B. Sugestões e Dúvidas em aberto:

- Integrar os diversos materiais com uma trilha de formação mais estruturada por uma construção conjunta de conhecimentos. Essa construção seria muito interessante para identificar as lacunas.
- Definir faixas etárias para acesso dos materiais, tal qual outras categorias, organizadas por filtros para facilitar o acesso pelos professores e gestores.
- Quem pode submeter materiais? É necessário que se tenha CNPJ? Pode ser uma associação sem fins lucrativos ou uma empresa pode também? Professores e Pessoas Físicas poderiam fazer essa submissão? Priorizar aqueles que estão vinculados a instituição de ensino ou bolsas de pesquisa para garantir segurança jurídica? A escola tem que fazer a anuência quando o professor escreve o material?

Mesa 7: Estabelecendo Diretrizes para Monitoramento e Avaliação

Facilitação: Prof. Daniel Pinheiro, coordenador do programa de extensão em Educação e Cultura Política NISP/UDESC.

Produto final: Diretrizes para a criação de mecanismos de avaliação, com a possibilidade da produção de uma matriz de indicadores para o Programa.

TEMPLATE CONSTRUÍDO:

Antes	PROGRAMA	Depois
Estudo Base 0 = Escola	Marco Lógico	Estudo de Avaliação = Antes/Depois
Estudo Base 0 = Secretarias Estaduais e Municipais		Estudos de Avaliação de cada Eixo do Programa Escuta Pública dos Professores

Matriz de Indicadores para o Programa Nacional de Educação para Cidadania e Sustentabilidade (PNECS)				
Indicadores			Responsável pelo Monitoramento	Responsável pela coleta dos dados
Indicadores de avaliação da implementação	Indicadores-insumo	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de adesão: entes com termo assinado, coordenador selecionado e plano de trabalho (SIMEC) Origem dos recursos assinalada Currículo (AVAMEC) 	Comissão de acompanhamento	MEC
	Indicadores-processo	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação e sensibilização de estados e municípios Quantidade de professores que Receberam a trilha formativa Currículo ensinado (AVAMEC) 	Comissão de acompanhamento	REDE NEC
Indicadores de avaliação de resultados	Indicadores-produto	<ul style="list-style-type: none"> Desdobramento de ações a partir da matriz Currículo aprendido Materiais e ações pedagógicas, eventos, projetos feitos pelas redes Frequência das atividades 	Comissão de acompanhamento	REDE NEC

Mesa 8: Criando uma Matriz de Saberes em Cidadania e Sustentabilidade

Facilitação: Diana Gerbase, fundadora da Mobis Educação.

Produto final: Documento de recomendações e sugestões, a partir da revisão da Matriz de Saberes desenvolvida pelo Ministério da Educação, para o Programa Nacional de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade.

A. Recomendações Gerais:

- Aumentar a presença de marcos normativos dentro da matriz: constituição federal, código penal, etc. É importante lastrear os objetivos de aprendizagem em documentos institucionais.
- Em todos os eixos aprofundar as competências destinadas à educação infantil.
- Estabelecer uma conexão progressiva entre os eixos da Matriz.

B. Recomendações por eixo:

	Sugestões
Eixo 1	<ul style="list-style-type: none">• Renomear para “Si, Nós, Outros e Ambiente”, para incluir a expansão do círculo moral.• No conteúdo, além de direitos, trabalhar os deveres do cidadão.
Eixo 2	<ul style="list-style-type: none">• Renomear para “Direitos Fundamentais”, sob a premissa de reduzir o escopo para apenas os direitos que garantem, direta ou indiretamente, a experiência democrática.• Lastrear o eixo na constituição federal.
Eixo 3	<ul style="list-style-type: none">• Renomear para “Sustentabilidade Socioambiental”, a fim de distanciar-se da expansão do círculo moral (incluída no eixo 1) e definir sustentabilidade como um conceito mais amplo do que a esfera ambiental.• Fundamentar melhor as competências para que os temas e abordagens sejam mais claros e concretos.
Eixo 4	<ul style="list-style-type: none">• Renomear para “Democracia e suas Instituições”, priorizando facilidade de entendimento do docente.• Lastrear na constituição federal e outros marcos normativos (código penal, por ex).• Conectar e contrastar com outros sistemas de governo e poder.• Aumentar a interação do eixo com a BNCC. Faltam vínculos de conteúdo.

Eixo 5	<ul style="list-style-type: none"> • Definir condições para a defesa da democracia para além de temas atuais, apenas. • Conectar com direitos fundamentais.
Eixo 6	<ul style="list-style-type: none"> • Excluir o eixo, sob o princípio de que as práticas para o exercício da cidadania tem de ser endereçadas ao final de cada eixo, aplicadas no conteúdo específico. É um princípio muito mais metodológico do que de conteúdo. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Desenvolver melhores aplicações dos eixos (competências finais, generalizadoras / experimentais).

Mesa 9: BNCC e sua Articulação com a Educação Cidadã

Facilitação: João Paulo Cêpa, Gerente de Articulação do Movimento pela Base.

Produto final: Reflexões e recomendações para impulsionar e facilitar a implementação do Programa, à luz da Base Nacional Comum Curricular.

A. Diagnóstico Atual: Onde estamos?

- A educação cidadã aparece no currículo, mas de forma superficial.
- Há desconhecimento sobre a BNCC e ausência de formação específica.
- Resistência e sobrecarga docente dificultam a implementação.
- Falta de apoio, recursos e incentivos aos professores.
- Desigualdades entre escolas: as mais estruturadas aplicam melhor a BNCC.
- O Ensino Médio ainda tem pouco espaço para a cidadania.

B. Desafios e Lacunas: O que falta?

- Ausência de metodologia clara de implementação.
- Formação docente insuficiente e pouco articulada com a prática.
- Baixa coordenação entre entes federativos e falta de diretrizes práticas para temas como inclusão e diversidade.
- Ambiguidade política e receios de tratar temas de cidadania.
- Fragmentação interna nas escolas e pouca cultura de colaboração.

C. Estratégias da Política de Educação Cidadã: O que pode fortalecer a implementação?

- Possibilidade de criar formações diferenciadas para gestores e professores.
- Matriz de Saberes e materiais de apoio como guias práticos de integração com a BNCC.
- Necessidade de mudança de cultura escolar e formação continuada entre pares.

- Valorização e difusão de boas práticas existentes nas redes.

D. Integração Curricular: Como articular na prática?

- Revisar o PPP para incluir comunidade e conselhos escolares.
- Incorporar a cidadania nas disciplinas regulares, não apenas em projetos.
- Fortalecer o protagonismo estudantil e práticas participativas.
- Usar parcerias externas e metodologias ativas como apoio à implementação.

E. Propostas de Ação: O que precisa ser feito?

- Articulação entre estados e municípios e canais de comunicação permanentes com professores.
- Formação docente contínua e avaliação de impacto das ações.
- Criação de mecanismos de incentivo e valorização docente.
- Clareza nas responsabilidades entre entes federativos.
- Grupos de trabalho colaborativos nas escolas.
- Fortalecer a cultura democrática e a autonomia pedagógica.

Mesa 10: Desenhando um Plano de Formação de Professores e Gestores em Cidadania

Facilitação: Carolina Fernandes, Gerente de Mobilização Estratégica no Instituto Unibanco.

Produto final: Árvore de problemas sobre a formação de professores em educação para a cidadania.

A. Eixo 1 – Harmonização:

- Já existem formações em educação para a cidadania; é preciso mapear e articular o que já está sendo feito.
- Falta continuidade: professores capacitados muitas vezes deixam o cargo antes que os resultados apareçam.
- Divergência de papéis: não está claro como se deve formar e os papéis de cada um na educação cidadã – diretores, coordenadores e professores.
- Necessidade de regulamentação nacional, articulada entre MEC e secretarias de educação.
- Diversidade de contextos escolares (alunos com deficiência, vulnerabilidade social etc.) exige flexibilidade nas políticas.
- Integração com o ensino superior é essencial para alinhar a formação inicial e continuada.
- Proposta de parcerias entre secretarias e universidades para capacitar recém-formados.

B. Eixo 2 – Metodologia:

- Mudança de cultura requer formação entre pares e metodologias específicas.
- Deve haver duas matrizes formativas:
 - uma para gestores (diretores e coordenadores);
 - outra para professores.
- O programa “*Lidera AI*” foi citado como exemplo: começa pelos gestores e depois alcança os docentes.
- A formação deve ocorrer desde o ingresso dos novos profissionais (em estágios ou cursos introdutórios).
- Sobrecarga docente é um obstáculo; é preciso respeitar o tempo do professor.
- Incentivos e progressão na carreira são importantes para engajar os participantes.
- A formação deve adotar pedagogias participativas e práticas, e não apenas teóricas.
- Cooperação entre MEC, secretarias e instituições públicas é fundamental para garantir metodologias consistentes.

C. Eixo 3 – Avaliação:

- Falta de instrumentos adequados para avaliar a formação e seus impactos.
- Necessidade de indicadores qualitativos e quantitativos para medir resultados.
- Avaliação deve considerar mudanças de atitudes, valores e convivência democrática.
- Pouco acúmulo de experiências avaliativas que relacionem formação e impacto em sala de aula.
- MEC e secretarias devem desenvolver instrumentos de monitoramento próprios.
- Universidades e pesquisas acadêmicas podem apoiar o acompanhamento e a análise dos resultados.
- Avaliar com base no que a formação se propõe a transformar, incluindo temas como diversidade, pluralidade e direitos humanos.

Mesa 11: Fortalecendo a Agenda Legislativa da RedeNEC

Facilitação: Valmor Araújo, cofundador da RedeNEC e chefe-de-divisão da Secretaria de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul.

Produto final: Documento síntese com as prioridades legislativas da RedeNEC, propostas de incidência sobre o PNE, rascunho das diretrizes de atuação da futura Frente Parlamentar Mista da Educação Cidadã e indicação de potenciais parlamentares a serem convidados.

A. Frente Parlamentar

- Definição de uma frente parlamentar mista e suprapartidária, construída a partir do mapeamento de parlamentares.

- Foco em autores de projetos de lei aprovados na área da educação e membros da Comissão de Educação.

B. Agenda Legislativa

- Semana Nacional de Educação Cidadã.
- Regulamentação do artigo 39 da Constituição Federal, especialmente no que se refere à criação das Escolas do Legislativo, atualmente restritas a servidores.
- Implementação do Programa Nacional de Educação Cidadã (PNEC).
- Articulação com o Plano Nacional de Educação (PNE).
- Previsão orçamentária e emendas parlamentares voltadas à Educação Cidadã.
- **Âmbito Estadual:** Ampliar a rede de Escolas do Legislativo, fortalecendo-as como espaços de formação e disseminação da Educação Cidadã.
- **Âmbito Municipal:** Criar e implementar programas de Educação Cidadã nos municípios, em alinhamento às diretrizes nacionais.

C. Mobilização e Engajamento

- Utilizar linguagem e estratégias de divulgação voltadas ao público jovem, facilitando a aproximação, o envolvimento e o engajamento social com a pauta da Educação Cidadã.

Mesa 12: Desenvolvimento Institucional e Políticas Internas da RedeNEC

Facilitação: Gabriela Toso, cofundadora e presidente da Toda Cidadã.


Produto Final: Lista priorizada de políticas internas necessárias à RedeNEC, com recomendações de curto e médio prazo, e rascunho inicial de uma política estratégica (ex.: anticorrupção, safeguarding ou prevenção ao assédio) para ser aprofundada pelo Comitê Executivo.

A. Elaboração coletiva de prioridades e prazos para as políticas (tópicos dos post-its):

1. Política de adesão: alta prioridade, construção em 3 meses;
2. Políticas de anticorrupção/transparência: alta prioridade, construção em 3 meses;
3. Políticas ESG: alta prioridade, construção em 6 meses (ênfase em serem construídas coletivamente, por meio de consultas públicas com membros);
4. Políticas de comunicação: média prioridade, construção em 6 meses;
5. Política de compras: média prioridade, construção em 6 meses;
6. Políticas de gestão: baixa prioridade (há padrões, como LGPD), construção em 1 ano.

B. Estabelecimento de premissas para as políticas:

- Premissas gerais/padronizadas: objetivo da política, termos e definições, diretrizes gerais, e público a quem se aplica;

- 
- Políticas de adesão: checagem de antecedentes (sobre débitos fiscais, trabalhistas, etc., e observação do posicionamento do ente perante democracia, educação, entre outros valores caros à Rede), assinatura de termo de adesão (já tem), e cuidado com adesão de partidos (aspecto ideológico pode influenciar a imagem externa da Rede);
 - Políticas de anticorrupção: relacionamentos (com o governo, investidores, parceiros, membros da Rede e terceiro setor), conflitos de interesse, doações e patrocínios, pessoas expostas politicamente, e registros contábeis;
 - Políticas ESG: mitigação e compensação de emissões de GEE, prevenção ao assédio, proteção aos defensores de direitos humanos, política de diversidade, equidade e inclusão, norma de prevenção a discriminação racial, e sustentabilidade;
 - Política de compras: economia para os projetos, fornecedores que implementam boas práticas ESG, transparência nos processos, igualdade de condições entre os concorrentes, e julgamento objetivo das propostas;
 - Política de comunicação: uso da marca, porta-vozes, comunicação oficial, notas de repúdio, manifestações nas redes, e posicionamento frente a pautas públicas;
 - Gestão (conhecimento/dados/documentos): registro de processos, armazenamento de documentos/materiais, proteção de dados (LGPD), e relatórios anuais.

Mesa 13: Revisão da Matriz Nacional de Saberes por alunos

Pela primeira vez, o encontro contou com uma mesa exclusiva de escuta a estudantes, que puderam compartilhar suas visões, aspirações e desafios sobre o tema. Com facilitação de Tatiane Nakasone, coordenadora pedagógica da Escola Comum. Foi um momento potente de escuta ativa, aprendizado e troca com quem vive, na prática, os impactos das políticas e caminhos que estão sendo construídos. Compartilharemos as reflexões e encaminhamentos sobre essa mesa assim que possível.

Quais são os próximos passos?

- As organizações aderidas e em processo de adesão serão convidadas a participar de reuniões sobre a revisão da Matriz Nacional de Saberes;
- Será realizado o mapeamento de recursos pedagógicos para a disponibilização aos gestores e professores;
- A equipe executiva irá organizar os processos de gestão da comunidade e de produção dos documentos institucionais da RedeNEC.

Anexo:

[Acesse aqui a lista de participantes do CCED25](#)

Fw: Nota fiscal hospedagem H3 Paulista



De maria carolina pietzsch seitenfus hagen <inaseitenfus@hotmail.com>
Para ina camara <maria-seitenfus@camaranh.rs.gov.br>
Data 19/11/2025 10:03



72335.pdf (~58 KB)

Enviado do meu Samsung Mobile da Claro

Obter o [Outlook para Android](#)

From: Marcela Noveli Fonseca <marcela.fonseca@staycharlie.com.br>
Sent: Tuesday, November 11, 2025 11:14:13 AM
To: maria carolina pietzsch seitenfus hagen <inaseitenfus@hotmail.com>
Subject: RE: Nota fiscal hospedagem H3 Paulista

Olá, bom dia!

Segue anexo nota fiscal.

Atenciosamente,

charlie

Marcela Noveli Fonseca
Financeiro
www.staycharlie.com.br
 stay_charlie

De: maria carolina pietzsch seitenfus hagen <inaseitenfus@hotmail.com>
Enviado: sexta-feira, 7 de novembro de 2025 22:58
Para: Marcela Noveli Fonseca <marcela.fonseca@staycharlie.com.br>
Assunto: Nota fiscal hospedagem H3 Paulista

Olá, tudo bem?

Solicito o envio da nota fiscal relativa à hospedagem no H3 Paulista entre os dias 02 e 04 de outubro com número de reserva 6429082209, pois nunca recebi o documento.

Já olhei no lixo eletrônico e não recebi.

Muito obrigada,

Maria Carolina Seitenfus Hagen
CPF 937.691.210-15
51 993157657

Enviado do meu Samsung Mobile da Claro

Obter o [Outlook para Android](#)

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA****NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e**

RPS Nº 20036 Série NFSE, emitido em 04/10/2025

Número da Nota

00072335

Data e Hora de Emissão

05/10/2025 04:23:21

Código de Verificação

AHB4-GETP

20251005u12446789000198

PRESTADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **12.446.789/0001-98**Inscrição Municipal: **4.127.149-1**Nome/Razão Social: **ACOMODACOES BRASIL LTDA**Endereço: **R ROCHA 217 - BELA VISTA - CEP: 01330-000**Município: **São Paulo**UF: **SP**
H3 HOTEL PAULISTA**TOMADOR DE SERVIÇOS**Nome/Razão Social: **MARIA CAROLINA PIETZSCH SEINTENFUS HAGEN**CPF/CNPJ: **937.691.210-15**Inscrição Municipal: **----**Endereço: **Alameda Jau 1606 - Jardim Paulista - CEP: 01420-006**Município: **São Paulo**UF: **SP**E-mail: **inaseitenfus@hotmail.com****INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **----**Nome/Razão Social: **----****DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Serviços prestados

Predio H3 HOTEL PAULISTA - Checkin 02/10/2025 - Checkout 04/10/2025 - RESERVA 9973576371798

VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 683,80

INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
07099 - Hospedagem em apart-service, flat, apart-hotéis, residence-service e congêneres.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	683,80	5,00%	34,19	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Esta NFS-e não gera crédito; (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 20036 Série NFSE, emitido em 04/10/2025; (4) Data de vencimento do ISS desta NFS-e: 10/11/2025;

99

sáb, 4 out, 2025

**Maria Carolina , agradecemos por
escolher o Pop**



Total

R\$9,90

Detalhes da tarifa

Valor da corrida

R\$9,90

Duração da corrida

6min

Método de pagamento

Cartão de Crédito/Débito 

-R\$9,90

 Dúvida sobre a tarifa

Detalhes

1,8 km | 6 min

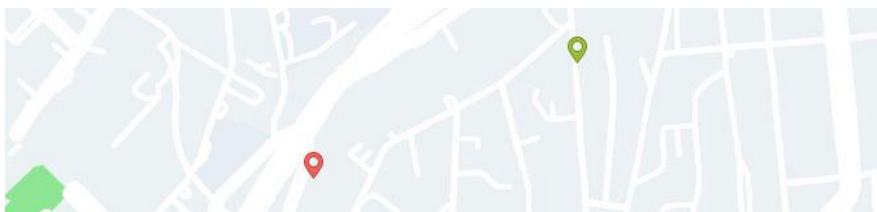
 **Pop**

● **08:54 AM**

H3 Hotel Paulista

● **09:05 AM**

Rua Prof. Picarolo, 63



Preciso de mais ajuda

Central de Ajuda >



[Termos de Uso](#)

99 TECNOLOGIA LTDA

99

sex, 3 out, 2025

Maria Carolina , agradecemos por escolher o Pop



Total

R\$12,80

Detalhes da tarifa

Valor da corrida

R\$12,80

Duração da corrida

13min

Método de pagamento

Cartão de Crédito/Débito 

-R\$12,80

 Dúvida sobre a tarifa

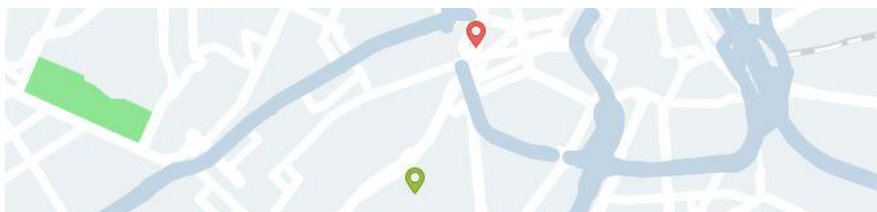
Detalhes

1,6 km | 13 min



 **08:38 AM**
H3 Hotel Paulista

 **08:55 AM**
Rua Nestor Pestana, 196



Preciso de mais ajuda

Central de Ajuda >



[Termos de Uso](#)

99 TECNOLOGIA LTDA

MARAJA PAD LT
RUA MARTINS FONTES, 153, SAO PAULO
CNPJ: 61767729000182 IE: 105911971115

Extrato No. 058800
CUPOM FISCAL ELETRONICO - SAT

CONSUMIDOR NAO IDENTIFICADO

#	COD	DESC	(VLTR RS)*	QTD	UN	VL UN	RS	ITEN	RS
001	00000000000001	BUFFET SELF SERVICE						(*1,55)	
		0,430 KG X	85,90						36,94
002	00000000007000	REFRIGERANTE LATA						(*1,22)	
		1,000 UN X	8,20						8,20
TOTAL R\$									45,14
Cartao de Credito R\$									45,14
Troco R\$									0,00

Trib Aprox R\$ 2,76 Federal e R\$ 4,06 Estadual

Fonte: IBPT 5oi7ell

CODIGO VENDA: 1438264

PEDIDO <<<< 264 >>>>
Caixa: CAIXA02 Operador: MAYARA

SAT No. 001158941

03/10/2025 - 13:32:20

3525 1061 7677 2900 0182 5900 1158 9410 5880 0128 3310



iFood
Sushi Kikai
EXPEDICAO

PEDIDO: #0814
Entrega Propria

CODIGO DE COLETA PARCEIRA: 6132

POR FAVOR, CONFIRME A ENTREGA

Data: 02/10/2025 19:32:29
Entrega prevista: 20:12
Localizador: 4315 9356
Primeiro pedido!

Maria Carolina Pietzsch Seitenfus

0800 705 6070 ID: 43159356
Endereco: R. Rocha, 217
Comp: 702
Bairro: Bela Vista
Cidade: Sao Paulo - SP - CEP:
undefined

ITENS DO PEDIDO (2)

2x Temaki salmao skin R\$ 40,00
2 Temaki salmao skin R\$ 40,00
130g

* Pagamento realizado *
Online - CREDITO - VISA

Valor total do pedido: R\$ 40,00
Taxa de servico: R\$ 0,99
Taxa de entrega: R\$ 2,99
Pagamento via iFood: -R\$ 43,98

Cobrar do cliente: R\$ 0,00

CPF na nota: 93769121015

Gestor Web 9.261.1-0 - Desktop
7.1.21

99

sáb, 4 out, 2025

**Maria Carolina , agradecemos por
escolher o Pop**



Total

R\$36,80

Detalhes da tarifa

Valor da corrida

R\$36,80

Duração da corrida

22min

Método de pagamento

Cartão de Crédito/Débito 

-R\$36,80



Dúvida sobre a tarifa

Detalhes

13,1 km | 22 min



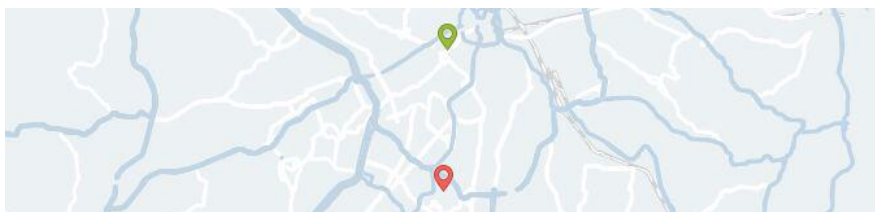
Pop

● **11:53 AM**

Rua Prof. Picarolo, 63

● **12:18 PM**

Aeroporto de São Paulo/Congonhas(CGH)



Preciso de mais ajuda

Central de Ajuda >



[Termos de Uso](#)

99 TECNOLOGIA LTDA

99

sex, 3 out, 2025

Maria Carolina , agradecemos por escolher o Pop



Total

R\$14,60

Detalhes da tarifa

Valor da corrida

R\$14,60

Duração da corrida

11min

Método de pagamento

Cartão de Crédito/Débito 

-R\$14,60

 Dúvida sobre a tarifa

Detalhes

2,6 km | 11 min



Pop

● 09:06 PM
H3 Hotel Paulista

● 09:24 PM
Riviera Bar



Preciso de mais ajuda

Central de Ajuda >



[Termos de Uso](#)

99 TECNOLOGIA LTDA

99

qui, 2 out, 2025

Maria Carolina , agradecemos por escolher o Pop



Total

R\$38,70

Detalhes da tarifa

Valor da corrida

R\$38,70

Duração da corrida

27min

Método de pagamento

Cartão de Crédito/Débito 

-R\$38,70

 Dúvida sobre a tarifa

Detalhes

10,4 km | 27 min



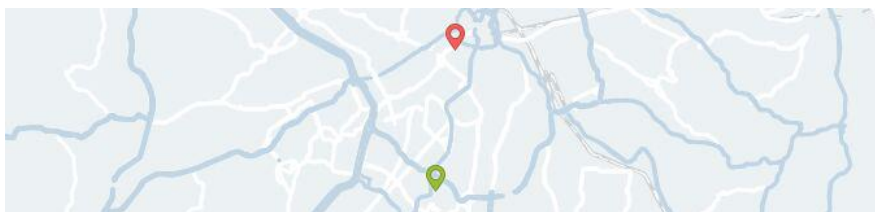
Pop

● 12:02 PM

Setor A1 a A5 - Piso Inferior

● 12:35 PM

H3 Hotel Paulista



Preciso de mais ajuda

Central de Ajuda >



[Termos de Uso](#)

99 TECNOLOGIA LTDA



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Novo Hamburgo, 18 de novembro de 2025.

Ofício - ES Nº 09/2025

De: Diretora da Escola do Legislativo

Para: Presidente e Diretor-Geral

Assunto: Relatório de Participação e de Despesas no Encontro Nacional de Educação Cidadã: Novos Horizontes – dias 03 e 04 de outubro - São Paulo -SP

Prezados (as) senhor (as)

Inicialmente, justifico a demora pelo ato do hotel em que me hospedei ter enviado a nota fiscal somente no mês de novembro (anexo), impossibilitando que eu apresentasse o relatório antes. Nesse sentido, venho à presença de Vossas Senhorias encaminhar o Relatório de Atividades e de Despesas relativos à minha participação no Encontro Nacional de Educação Cidadã: Novos Horizontes – dias 03 e 04 de outubro - São Paulo -SP, que segue anexo:

1. Introdução

No dia 3 de outubro de 2025, participei do Encontro Nacional de Educação Cidadã (ENEC 2025), realizado na Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP), em São Paulo. O evento reuniu representantes de Escolas do Legislativo de diversas regiões do país e instituições parceiras comprometidas com a promoção da cidadania, da democracia e da transparência pública. No dia 04 de julho, participei das atividades do Conselho Consultivo para Educação Democrática (CCED), onde foram feitas discussões e recomendações construídas de forma coletiva, conforme o resumo executivo que segue anexo.

O Encontro Nacional de Educação Cidadã marcou um momento histórico para o campo da educação cidadã no Brasil. Realizado em 3 de outubro de 2025, o evento reuniu quase 300 participantes de 17 estados para celebrar e discutir a implementação do Programa Nacional de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade (PNECS), instituído pelo Ministério da Educação em setembro, por meio da Portaria MEC nº 642/2025.

Com o tema “Novos horizontes para a Educação, para a Cidadania, para a Democracia e para o Brasil”, o encontro fortaleceu o diálogo entre sociedade civil, instituições públicas e especialistas, consolidando o PNECS como uma política pública federal voltada à formação cidadã e democrática.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2. Objetivos do Encontro:

- ➔ Debater os fundamentos e diretrizes do PNECS.
- ➔ Discutir estratégias de implementação nas redes de ensino.
- ➔ Promover integração entre diferentes atores do ecossistema de educação cidadã.
- ➔ Socializar práticas, experiências e desafios para o fortalecimento da democracia.
- ➔ Reforçar a articulação nacional entre Estado, academia, escolas e sociedade civil.

3. O Programa Nacional de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade (PNECS)

O PNECS estrutura-se em três eixos estratégicos:

- ✓ **Governança inter federativa** – cooperação entre União, estados e municípios.
- ✓ **Formação docente e orientação curricular** – desenvolvimento da Matriz Nacional de Saberes e formação continuada.
- ✓ **Monitoramento e disseminação de boas práticas** – apoio técnico e compartilhamento de experiências bem-sucedidas.

O programa visa integrar educação, participação social e sustentabilidade no cotidiano escolar, fortalecendo a cultura democrática e promovendo práticas pedagógicas significativas.

4. Programação e Palestrantes

O encontro reuniu nomes de destaque do campo educacional, entre eles: **César Callegari**, presidente do CNE, **Alexsandro Santos**, do MEC, **Jillian Servat**, do TSE, **Roberto Lamari**, presidente da ABEL, **Leonardo de Araújo Ferraz**, CGM-BH, **Daniele Quirino**, da Secretaria da Educação de SP, **Clara Ramírez**, do Instituto Auschwitz, **Alessandra Gotti**, do Instituto Articule e **Taysa Mércia**, Secretaria Municipal de Educação de Lagarto.

As falas reforçaram a necessidade de articulação nacional, da atuação conjunta entre poder público e sociedade civil e do papel central das escolas na formação democrática. Ressalto aqui algumas falas: César Callegari ressaltou o papel transformador do PNECS e a importância de sua efetivação; Alexsandro Santos enfatizou a coalizão construída pela RedeNEC, Clara Ramírez destacou o caráter humano e social da política educacional e Alessandra Gotti reforçou o papel dos educadores como defensores cotidianos da democracia.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

5. Temas Centrais Debatidos

- ➔ O papel da escola na formação cidadã e democrática.
- ➔ Participação social como elemento estruturante da educação.
- ➔ Valorização da diversidade e do diálogo na construção da cidadania.
- ➔ Métodos, experiências e práticas locais de educação cidadã.
- ➔ Integração entre poderes e esferas federativas (TSE, Escolas do Legislativo, órgãos de controle).
- ➔ Desafios e caminhos para implementação do PNECS nas redes de ensino.

6. Feira de Iniciativas

A programação incluiu uma mostra com dez instituições, entre elas:

- ✓ Fundação FHC
- ✓ Escola do Legislativo de Pouso Alegre
- ✓ Programa de Extensão em Educação Política da Unicamp
- ✓ Prefeitura de São Paulo (Governo Aberto)

As iniciativas apresentaram experiências de formação cidadã desenvolvidas em escolas públicas, comunidades e órgãos legislativos, evidenciando a força das ações territoriais.

7. Impacto e Significado do ENEC 2025

O encontro ocorreu em um contexto de reorganização nacional da educação cidadã, marcado pela criação do PNECS. A presença de quase 300 participantes e a representatividade dos setores envolvidos demonstram a disposição para colaboração entre redes, instituições e especialistas e o reconhecimento do papel estruturante da educação cidadã para a democracia.

8. Encaminhamentos e Perspectivas

- 1) Continuidade dos diálogos entre MEC, redes de ensino e organizações da sociedade civil.
- 2) Aproximação entre instituições de diferentes esferas federativas.
- 3) Construção da Matriz Nacional de Saberes.
- 4) Ampliação da formação docente em cidadania e sustentabilidade.
- 5) Fortalecimento das redes de cooperação existentes (REDENEC, Escolas do Legislativo, Escolas Judiciárias Eleitorais etc.).
- 6) Compartilhamento de experiências locais e criação de repositório nacional de boas práticas.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

9. Conclusão

O ENEC 2025 consolidou um marco para o fortalecimento da educação cidadã no Brasil. A articulação entre governo federal, especialistas, instituições públicas, escolas e sociedade civil reafirmou a relevância da formação democrática para o desenvolvimento do país.

Com o PNECS, abre-se uma nova fase na construção de políticas consistentes para cidadania e sustentabilidade — uma fase que depende da colaboração, da participação ativa e do compromisso de todos os envolvidos na educação brasileira.

A Escola do Legislativo de Novo Hamburgo seguirá engajada em ampliar suas práticas educativas e contribuir ativamente para a construção de uma cultura de cidadania, transparência e participação social.

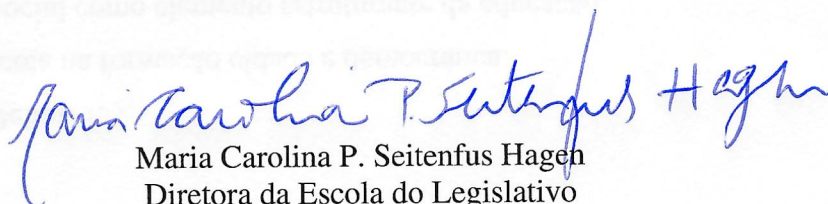
Em anexo, encaminho algumas informações sobre o evento, como o resumo executivo do CCED 2025 e os certificados de participação.

Desde já agradeço a oportunidade de ter participado do referido evento que proporcionou uma incrível aprendizagem em relação às boas práticas em educação cidadã, possibilitando o aprimoramento das atividades da Escola do Legislativo de Novo Hamburgo.

Aproveito a oportunidade para encaminhar os comprovantes referentes às despesas com hospedagem, transporte e alimentação realizadas:

Hospedagem	R\$ 683,80
Alimentação	R\$ 137,18
Transporte	R\$ 112,80
TOTAL	R\$ 933,78

Atenciosamente,


Maria Carolina P. Seitenfus Hagen
Diretora da Escola do Legislativo

CNPJ: 11.156.299/0001-94
AMARA RESTAURANTE LTDA
RUA ITAPEVA, 125
BELA VISTA - SAO PAULO - SP

Documento Auxiliar da NFC-e

#	Descricao	Qtde	X	Vl
Unit	TOTAL			

1	COMIDA POR KILO			
1	UN X	48,06		48,06
Qtde. total de itens		1	0	
TOTAL R\$				48,06
Cartao de credito				48,06

Consulte pela Chave de Acesso em
<https://www.nfce.fazenda.sp.gov.br/consulta>

3525 1011 1562 9900 0194 6500
1000 0001 3410 0600 1349

Nome do cliente: nao informado
CONSUMIDOR-CPF: 937.691.210-15

NFC-e nº 000134 Série 001
02-10-2025 14:00:34

Protocolo : 135252368751464

Data de autorização:
02-10-2025 14:00:34



Tributos Totais Incidentes (Lei
Fed 12.741/2012) Federal R\$ 1,44
Estadual R\$ 0,96